



AValiação DA IMUNOGENICIDADE DAS VACINAS LBSAP, LEISHMUNE, LEISH-TEC E KMP11 CONTRA LEISHMANIOSE VICERAL CANINA APÓS AS TRÊS DOSES VACINAIS

DIOGO ALBERT DE PAULA OLIVEIRA (Autor), ALEXANDRE BARBOSA REIS (Orientador), RORY CRISTIANE FORTES DE BRITO (Autor), LEVI EDUARDO SOARES REIS (Autor), FERNANDO AUGUSTO SIQUEIRA MATHIAS (Autor), MARCELO DE CASTRO MUCCI DANIEL (Autor), ELCIO ERMELINDO RIBEIRO (Autor), NARJARA ALCANTARA SACRAMENTO (Autor)

A leishmaniose visceral humana (LVH) e a leishmaniose visceral canina (LVC) têm elevada prevalência nos países latino-americanos, principalmente no Brasil. A Organização Mundial de Saúde sugere a aplicação de uma vacina anti-LVC como uma importante medida de controle, já que estes animais agem como reservatórios do parasito. Entretanto, existem poucos estudos vacinais de Fase I, II e III que comprovem a inocuidade/toxicidade, imunogenicidade e eficácia de potenciais vacinas no modelo canino. Desta forma, o estudo pretendeu avaliar a imunogenicidade das vacinas Leishmune®, Leish-Tec®, KMP-11 e LBSap durante (T1 e T2) e após as 3 doses de imunização(T3) em um ensaio vacinal de Fase I e II. Para isso, 35 cães foram divididos em 5 grupos: i) Controle; ii) Leish-Tec; iii) Leishmune; (iv) LBSap; (v) KMP-11. Na avaliação ex vivo por citometria de fluxo foi observado nos grupos LBSap, Leish-Tec e KMP-11 aumento no número total de linfócitos T CD3+ em T1, este aumento contou com a contribuição das subpopulações de linfócitos T CD3+CD4+ e CD3+CD8+. Os grupos LBSap e Leish-Tec apresentaram aumento de linfócitos T CD3+CD8+ em T3. Avaliando o perfil de potenciais células apresentadoras de antígenos induzidas, foi observado aumento no número de monócitos CD14+ circulantes nos grupos LBSap, Leishmune e KMP11 em T3. O grupo Leishmune apresentou um aumento na população de linfócitos B circulantes em T3. A avaliação da reatividade de anticorpos IgG total anti-Leishmania (EIE®-Bio-Manguinhos®) no soro de cães em T3, demonstraram aumento acima do limiar de positividade nos grupos LBSap, Leishmune e KMP-11. O teste sorológico DPP® foi capaz de distinguir cães doentes dos cães vacinados. Nossos resultados durante e após o protocolo de imunização com os protótipos vacinais LBSap e KMP-11 bem como as vacinas Leishmune® e Leish-Tec® indicam o estabelecimento de mecanismos imunoprotetores potencialmente capazes de atuarem contra uma possível infecção por *L. infantum* e na prevenção da LVC.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto